





1 – ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

1.1 - Métodos em Geodésia

1.1.1 – As bases e ferramentas da Geodésia moderna

1.1.2 – Sistemas de observação

1.1.3 - Posicionamento geodésico



O DESAFIO DE VIVER EM UM PLANETA DINÂMICO



UFPR Universidade Federal do Paraná

> Cartográfica e de Agrimensura Eng.





O DESAFIO DE VIVER EM UM PLANETA DINÂMICO

População crescente em um planeta dinâmico

Recursos finitos

Capacidade limitada de enfrentar os impactos antropogênicos

O único futuro possível é o baseado em desenvolvimento sustentável. Neste sentido é fundamental a compreensão do SISTEMA TERRA (ST) com seus principais processos e desafios.

Uma compreensão profunda só pode ser atingida com suficientes observações de um grande conjunto de quantidades do ST.







O DESAFIO DE VIVER EM UM PLANETA DINÂMICO



ESA SP-1304 July 2006

The Changing Earth

New Scientific Challenges for ESA's Living Planet Programme

European Space Agency Agence spatiale européenne

FONTE: http://esamultimedia.esa.int/docs/SP-1304.pdf



O DESAFIO DE VIVER EM UM PLANETA DINÂMICO

Past records show that the Earth has always undergone major changes. The geometry of the Earth's orbit introduces regular changes in illumination conditions and thereby stimulates ice ages. Changes are a natural property of the Earth System, but there is mounting evidence that those that have been imposed on the Earth System during the last 150 years cannot be compared with any previous change. In the last century, humankind has driven the greenhouse-gas concentrations on Earth far beyond the maxima reached during the last 1 million years, has become responsible for 70% of the nitrogen and 95% of the phosphorus cycle on Earth, and has reduced tropicalforest areas by 50%. To determine whether these human-induced recent changes could ultimately de-stabilise the Earth System, both natural system variability and the consequences of human activities have to be fully understood and quantified. This represents the necessary scientific basis for sustainable future management of the Earth System as a whole.

FONTE: http://esamultimedia.esa.int/docs/SP-1304.pdf





O DESAFIO DE VIVER EM UM PLANETA DINÂMICO

SP-1304 The Changing Earth

The Challenges of the Oceans

- Challenge 1: Quantify the interaction between variability in ocean dynamics, thermohaline circulation, sea level, and climate.
- Challenge 2: Understand physical and bio-chemical air/sea interaction processes.
- Challenge 3: Understand internal waves and the mesoscale in the ocean, its relevance for heat and energy transport and its influence on primary productivity.
- Challenge 4: Quantify marine-ecosystem variability, and its natural and anthropogenic physical, biological and geochemical forcing.
- Challenge 5: Understand land/ocean interactions in terms of natural and anthropogenic forcing.
- Challenge 6: Provide reliable model- and data-based assessments and predictions of the past, present and future state of the ocean.



O DESAFIO DE VIVER EM UM PLANETA DINÂMICO

The Challenges of the Atmosphere

- Challenge 1: Understand and quantify the natural variability and the human-induced changes in the Earth's climate system.
- Challenge 2: Understand, model and forecast atmospheric composition and air quality on adequate temporal and spatial scales, using ground-based and satellite data.
- Challenge 3: Better quantification of the physical processes determining the life cycle of aerosols and their interaction with clouds.
- Challenge 4: Observe, monitor and understand the chemistry-dynamics coupling of the stratospheric and upper tropospheric circulations, and the apparent changes in these circulations.
- Challenge 5: Contribute to sustainable development through interdisciplinary research on climate circulation patterns and extreme events.

Eng.

de

Φ

Cartográfica

FONTE: http://esamultimedia.esa.int/docs/SP-1304.pdf





O DESAFIO DE VIVER EM UM PLANETA DINÂMICO

The Challenges of the Cryosphere

- Challenge 1: Quantify the distribution of sea-ice mass and freshwater equivalent, assess the sensitivity of sea ice to climate change, and understand thermodynamic and dynamic feedbacks to the ocean and atmosphere.
- Challenge 2: Quantify the mass balance of grounded ice sheets, ice caps and glaciers, partition their relative contributions to global eustatic sea-level change, and understand their future sensitivity to climate change through dynamic processes.
- Challenge 3: Understand the role of snow and glaciers in influencing the global water cycle and regional water resources, identify links to the atmosphere, and assess likely future trends.
- Challenge 4: Quantify the influence of ice shelves, high-latitude river run-off and land ice melt on global thermohaline circulation, and understand the sensitivity of each of these fresh-water sources to future climate change.
- Challenge 5: Quantify current changes taking place in permafrost and frozen-ground regimes, understand their feedback to other components of the climate system, and evaluate their sensitivity to future climate forcing.



O DESAFIO DE VIVER EM UM PLANETA DINÂMICO

The Challenges of the Land Surface

- Challenge 1: Understand the role of terrestrial ecosystems and their interaction with other components of the Earth System for the exchange of water, carbon and energy, including the quantification of the ecological, atmospheric, chemical and anthropogenic processes that control these biochemical fluxes.
- Challenge 2: Understand the interactions between biological diversity, climate variability and key ecosystem characteristics and processes, such as productivity, structure, nutrient cycling, water redistribution and vulnerability.
- Challenge 3: Understand the pressure caused by anthropogenic dynamics on land surfaces (use of natural resources, and land-use and land-cover change) and their impact on the functioning of terrestrial ecosystems.
- Challenge 4: Understand the effect of land-surface status on the terrestrial carbon cycle and its dynamics by quantifying their control and feedback mechanisms for determining future trends.

Eng. Cartográfica e

FONTE: http://esamultimedia.esa.int/docs/SP-1304.pdf



O DESAFIO DE VIVER EM UM PLANETA DINÂMICO

The Challenges of the Solid Earth

- Challenge 1: Identification and quantification of physical signatures associated with volcanic and earthquake processes from terrestrial and space-based observations.
- Challenge 2: Improved knowledge of physical properties and geodynamic processes in the deep interior, and their relationship to Earth-surface changes.
- Challenge 3: Improved understanding of mass transport and mass distribution in the other Earth System components, which will allow the separation of the individual contributions and a clearer picture of the signal due to solid-Earth processes.
- Challenge 4: An extended understanding of core processes based on complementary sources of information and the impact of core processes on Earth System science.
- Challenge 5: The role of magnetic-field changes in affecting the distribution of ionised particles in the atmosphere and their possible effects on climate.

Eng.

de

Cartográfica e

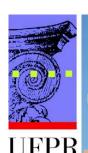


O DESAFIO DE VIVER EM UM PLANETA DINÂMICO

Observações do ST são fundamentais para:

- •a compreensão científica da Terra;
- ·a prevenção e mitigação de desastres;
- •a provisão adequada de recursos tais como energia, água e alimentos;
- ·a compreensão das mudanças climáticas;
- ·a proteção da biosfera, meio ambiente e saúde humana.
- Assim, fundamentais para a construção e gestão de uma sociedade global próspera e sustentável.

H.-P. Plag & M. Pearlman (Eds.), 2009. Global Geodetic Observing System: Meeting the requirements of a Global Society on a changing planet in 2020. Springer, pp. XIII-XIV.



O PAPEL DA GEODÉSIA NESTE DESAFIO

•A Geodésia provê a base e estrutura sobre a qual Sistemas de Observação da Terra (EOS) são construídos.

•A Geodésia moderna provê observações de grandezas associadas com a figura da Terra, bem como com seu campo da gravidade e rotação: os "três pilares" da Geodésia.

•As quantidades geodésicas associadas com os "três pilares" são predominantemente relacionadas com a distribuição e movimento de massas no ST.





Federal do Paraná

Agrimensura

de

0

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO



Consequentemente, a Geodésia com observações relacionadas aos "3 pilares" contribui para um sistema de observação que permite monitoramento do transporte de massas no planeta.

FONTE: H.-P. Plag & M. Pearlman (eds.), 2009. Global Geodetic Observing System, Springer, pp. 118





AS BASES E FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

Geocinemática

(forma, dimensões, cinemática e deformações)

OBJETIVO Determinar forma, dimensões e variações temporais da

superfície terrestre (placas, intra-placas, vulcões,

deformações por terremotos, glaciares, variabilidade oceânica

e nível do mar, soerguimento pós-glacial).

TÉCNICAS Altimetria por satélites, InSAR, Cluster GNSS, VLBI, SLR, DORIS,

técnicas de imageamento, nivelamento geodésico,

marégrafos.

RESPONSÁVEIS Projetos nacionais e internacionais, missões espaciais, IGS,

IAS, futuro serviço InSAR.

Eng.

ADAPTADO DE: H.-P. Plag & M. Pearlman (eds.), 2009.
Global Geodetic Observing System, Springer, pp. 25.





AS BASES E FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

Rotação da Terra

(precessão, nutação, movimento do pólo, duração do dia - LoD)

OBJETIVO

Avaliar efeitos integrados das mudanças no momento angular e no tensor momento de inércia da Terra (decorrentes do fluxo de massas na atmosfera, criosfera, oceanos, Terra sólida, manto/núcleo bem como a troca de momentum entre componentes do ST).

TÉCNICAS

Astronomia clássica, VLBI, LLR, SLR, GNSS, DORIS, giroscópios terrestres em desenvolvimento.

RESPONSÁVEIS

Comunidades internacionais da Geodésia e da Astronomia (IERS, IGS, IVS, ILRS, IDS).





AS BASES E FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

Campo da gravidade

(campo gravitacional, integração com o campo centrífugo)

OBJETIVO Determinar o geóide, o potencial gravitacional estático da

Terra e as respectivas variações temporais induzidas por

processos na Terra sólida e fenômenos de transporte de

massas devidos aos ciclos globais das águas bem como

processos atmosféricos.

TÉCNICAS Gravimetria terrestre (absoluta e relativa, instantânea e

séries temporais), marinha e aérea, órbitas de satélites,

missões satelitais dedicadas tais como CHAMP, GRACE e

GOCE, altimetria por satélites.

RESPONSÁVEIS Comunidades internacionais da Geodésia e da Geofísica (IGFS

com GGP, IGeS, BGI)

ADAPTADO DE: H.-P. Plag & M. Pearlman (eds.), 2009. Global Geodetic Observing System, Springer, pp. 25.



de Agrimensura

Φ

Cartográfica

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

AS BASES E FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

Sistemas Terrestres de Referência (definições, convenções/protocolos e materialização)

OBJETIVO

Estabelecer conjunto global de estações fiduciais com

acurácia do mm ao cm.

TÉCNICAS

VLBI, GNSS, SLR, LLR, DORIS, PRARE, manutenção/ transferência de tempo, gravimetria absoluta, registros de séries temporais da gravidade.

RESPONSÁVEIS

Comunidade geodésica internacional (IERS com suporte do IVS, ILRS, IGS, ICET e IDS).

Eng.

ADAPTADO DE: H.-P. Plag & M. Pearlman (eds.), 2009.
Global Geodetic Observing System, Springer, pp. 25.



AS BASES E FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

Geometria e Cinemática

GNSS; Satélites altímetros; SLR móvel; LPS; INS/GPS; Nivelamento geométrico; Sensoriamento Remoto; InSAR; Marégrafos

ADAPTADO DE: H.-P. Plag & M. Pearlman (eds.), 2009. Global Geodetic Observing System, Springer, pp. 24.

Redes Geodésicas de Referência

GNSS; PRARE; Alt. Satélite

Rotação da Terra VLBI; LLR; SLR; DORIS;

VLBI; LLR; SLR; DORIS; GNSS; Astronomia clássica Futuros giroscópios terrestres Campo Gravitacional e da Gravidade

Grav. terrestre; INS/GPS;
Gravimetria marinha e aérea;
Análise de órbitas de satélites;
Gravimetria absoluta e sup.;
Hi-Lo & Lo-Lo SST;
Grad. por satélite;
PRARE

de Agrimensura Φ Cartográfica ng.

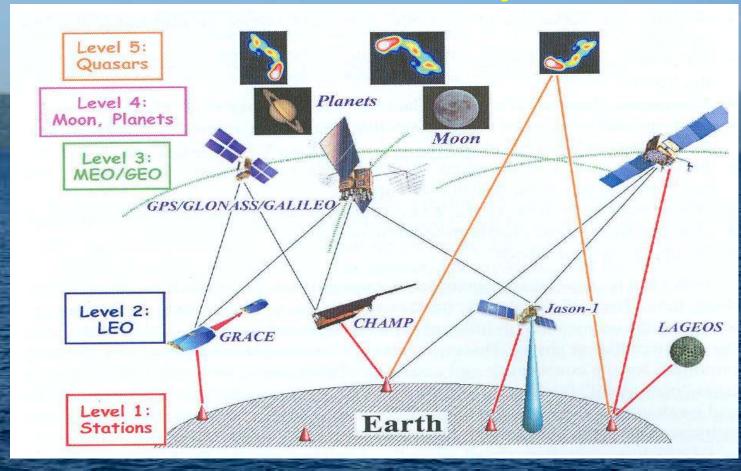


Eng.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

AS BASES E FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

NÍVEIS DAS OBSERVAÇÕES



FONTE: H.-P. Plag & M. Pearlman (eds.), 2009. Global Geodetic Observing System, Springer, pp. 239.



de Agrimensura

Cartográfica e

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

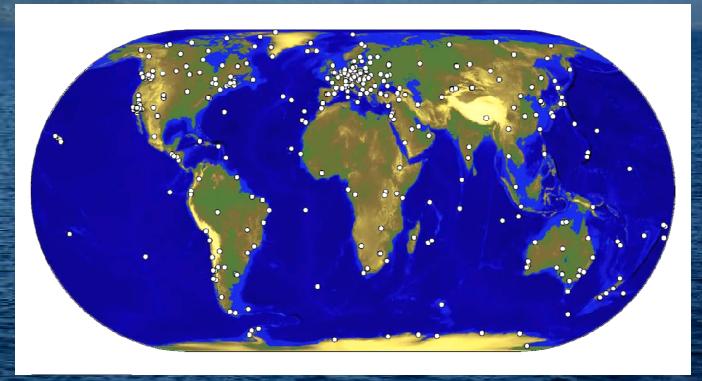
AS BASES E FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

REDE DE REFERÊNCIA FUNDAMENTAL GNSS: Conjunto global de estações fiduciais em cerca de 400 localidades, com acurácia do mm ao cm, mantidas pelo IGS – International GNSS Service que coopera com o IERS – International Earth Rotation and Reference System Service.









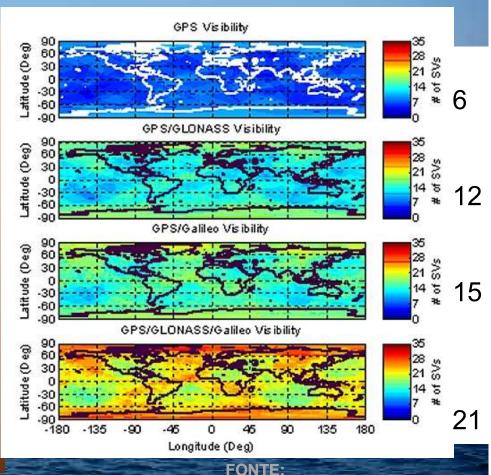
FONTE: http://igscb.jpl.nasa.gov



SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO

CLUSTER GNSS:

Na atualidade encontra-se operacional com os sistemas GPS + GLONASS, estando já o GALILEO em fase experimental. Futura-mente deve ser ampliado ainda com o sistema Chinês COMPASS que visa a universalização do BEIDOU, ainda regional.



http://www.fig.net/pub/monthly_articles/october_2005/rizos_higgins_hewitson_october_2005.htm





SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO

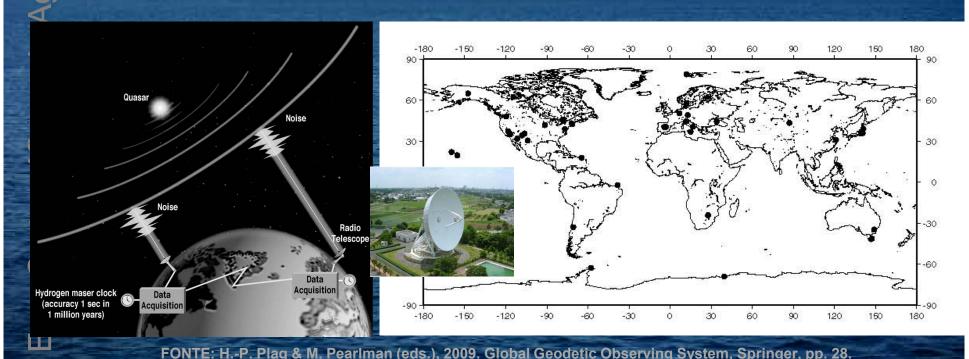
Outros Serviços que cooperam com o IERS como centros de técnicas são: IVS – International VLBI Service for Geodesy and Astronomy; ILRS – International Laser Ranging Service; IDS – International DORIS Service.





SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO

VLBI: Very Long Baseline Interferometry é a principal ferramenta para a determinação dos EOP – Earth Orientation Parameters e única ferramenta para a determinação de coordenadas de QUASARS. As aplicações geodésicas tem por base uma rede de cerca de 40 estações distribuídas em todo o globo e tem atividades coordenadas pelo IVS.





Agrimensura

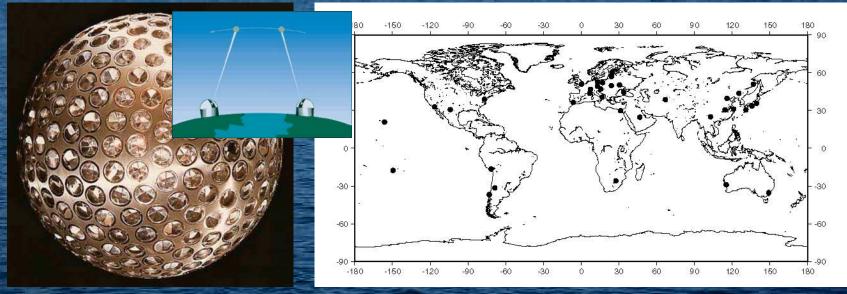
de

Φ

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO

SLR: Satellite Laser Ranging é uma técnica de mensuração do tempo do duplo percurso Terra - satélite - Terra de um feixe laser. Grande parte dos satélites vinculados às aplicações geodésicas têm retrorefletores para uso desta técnica. É a técnica fundamental para determinação do geocentro. Com base em uma rede de cerca de 40 estações, tem atividades coordenadas pelo ILRS.



Cartográfica

Eng.

FONTES: H.-P. Plag & M. Pearlman (eds.), 2009. Global Geodetic Observing System, Springer, pp. 31; http://www.iers.org/

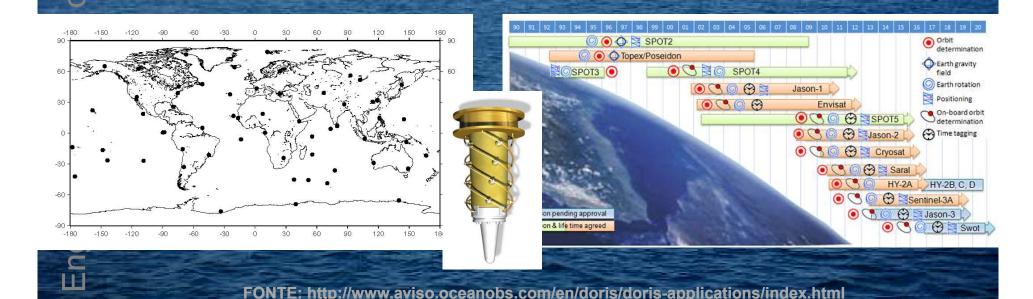


Agrimensura

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO

DORIS - Doppler Orbitography and Radiopositioning Integrated by Satellite: Sistema que é integra uma série de missões visando a determinação das órbitas com acurácia na ordem do cm. Também possibilita posicionamento relativo e absoluto porém de estações fixas. Tem uma rede de 58 estações em todo o globo e tem atividades coordenadas pelo IDS.





SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO

PRARE - Precise Range And Range Rate Equipment: Sistema que integra a família ERS/ENVISAT. Permite além da determinação da órbita com acurácia na ordem do cm, também permite o posicionamento relativo e absoluto de estações.





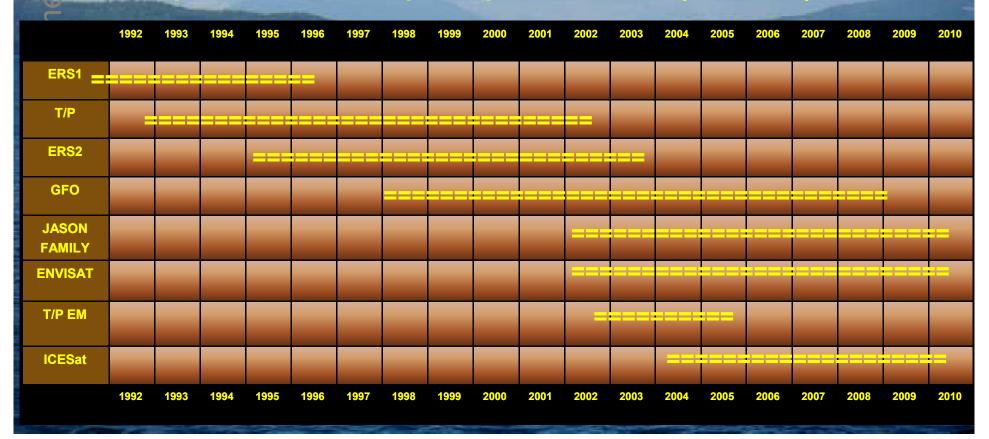
SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO MISSÕES ALTIMÉTRICAS SOBRE OS OCEANOS:





SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO MISSÕES ALTIMÉTRICAS:

As principais missões altimétricas têm permitido uma gama de observações do nível do mar ao longo do tempo. Na tabela as principais missões (~1992=>):





Agrimensura

Φ

Cartográfica

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

AS FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

MISSÕES ALTIMÉTRICAS:

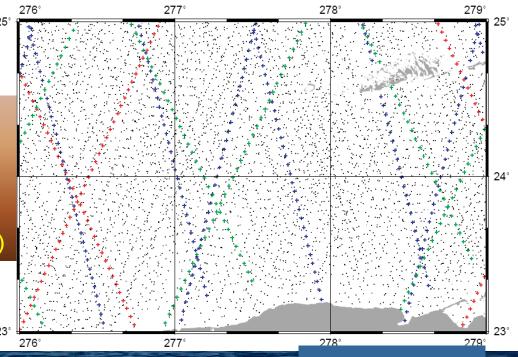
A Altimetria por Satélites propicia ampla disponibilidade de dados altimétricos do NMM com distribuição espacial e temporal

Pontos das missões sequenciais

ERS1 e Geosat

Trilhas das missões repetidoras

(T/P- JASON; GFO; ERS - ENVISAT-)



Crédito: W. Bosch



de Agrimensura

Φ

Cartográfica

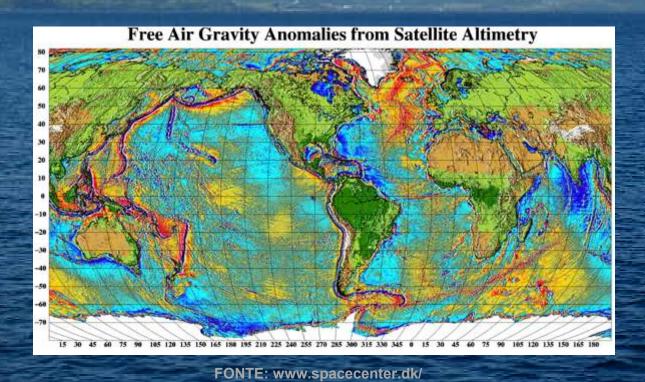
ng.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

AS FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

MISSÕES ALTIMÉTRICAS:

Dados derivados das missões de altimetria por satélites são considerados como a maior fonte de melhorias em nosso conhecimento sobre a circulação dos oceanos em associação com mudanças climáticas, anomalias da gravidade, topografia das camadas de gelo e do NMM (SSTop), e reflexos do relevo batimétrico de baixa freqüência.





de Agrimensura

Cartográfica e

Eng.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

AS FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

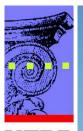
As atividades de altimetria por satélites são coordenadas pelo IAS - International Altimetry Service.

Surface
Water and Ocean Topography
(SWOT) project
Gravity From Altimetry
(GRAL)

STANDARD ALTIMETRY ALTIMETRY TOPEX-POSEIDON CRYOSAT-2 GRAL CONSTELLATION

GILLES LOUIS et al., 2010. Ocean Gravity Models from future satellite missions. EOS, 91 (3): 21-22.





UFPR Universidade Federal do Paraná

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

AS FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

	Nº	PARÂMETRO A SER CONTROLADO	VLBI	GNSS	DORIS	SLR	LLR	ALT.
					PRARE			SAT.
	1	Coordenadas de Quasars	X					
	2	Nutação	X	(X)		(X)	X	
	3	Movimento do Pólo	X	X	X	X	X	
	4	Tempo Universal	X					
	5	Duração do Dia		X	X	X	X	
	6	Coordenadas e Velocidades	X	X	X	X	X	(X)
	7	Geocentro		Х	Х	Х		Х
	8	Campo da Gravidade		X	X	X	(X)	X
	9	Órbitas		X	X	X	X	X
Š	10	Órbitas Terrestres Baixas (LEO)		X	X	X		X
	11	Ionosfera	Х	Х	Х			Х
	12	Troposfera	X	X	X			X
	13	Tempo e Freqüência	(X)	Х		(X)		

Combinações de técnicas geodésicas espaciais para controle de parâmetros Sistema de Observação da Terra. Entrada 1 define o ICRF. As entradas 2 a 5 definem os EOP. Entradas 6 e 7 definem o ITRF enquanto as entradas 7 a 10 estão relacionadas com o campo da gravidade. A atmosfera é coberta pelas entradas 11 e 12 e a entrada 13 relaciona-se com Sistemas de Tempo.

ADAPTADO DE: H.-P. Plag & M. Pearlman (eds.), 2009. Global Geodetic Observing System, Springer, pp. 268.



AS FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

MISSÕES GRAVIMÉTRICAS:

Merecem destaque, ao par das missões espaciais referidas as missões gravimétricas LEO (Low Earth Orbit); CHAMP -Challenging Mini-Satellite Payload; GRACE - Gravity Recovery And Climate Experiment; GOCE - Gravity field and steady-state Ocean Circulation Explorer.



http://www.esa.int/export/esaLP/goce.html



AS FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

MISSÕES GRAVIMÉTRICAS:

O objetivo primário destas missões é prover modelos globais e regionais do campo da gravidade e do geoide. É notável o imprecedente aumento na resolução espacial e acurácia de modelos. FONTE: http://www.esa.int/export/esaLP/goce.html



de Agrimensur

Φ

Cartográfica

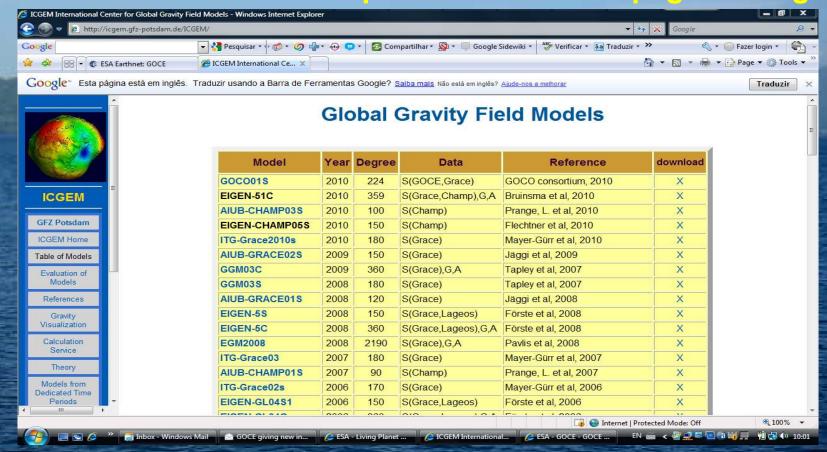
Eng.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO

AS FERRAMENTAS DA GEODÉSIA MODERNA

MISSÕES GRAVIMÉTRICAS:

Uma coletânea de modelos pode ser obtida da página a seguir:



Ferramentas para a obtenção de produtos para os dados oriundos do GOCE podem ser encontradas no GOCE User Toolbox (GUT) em: http://earth.esa.int/gut/



Agrimensura

de

Φ

Cartográfica

ng.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM GEODÉSIA: INTRODUÇÃO



A IAG conta com as seguintes Comissões:

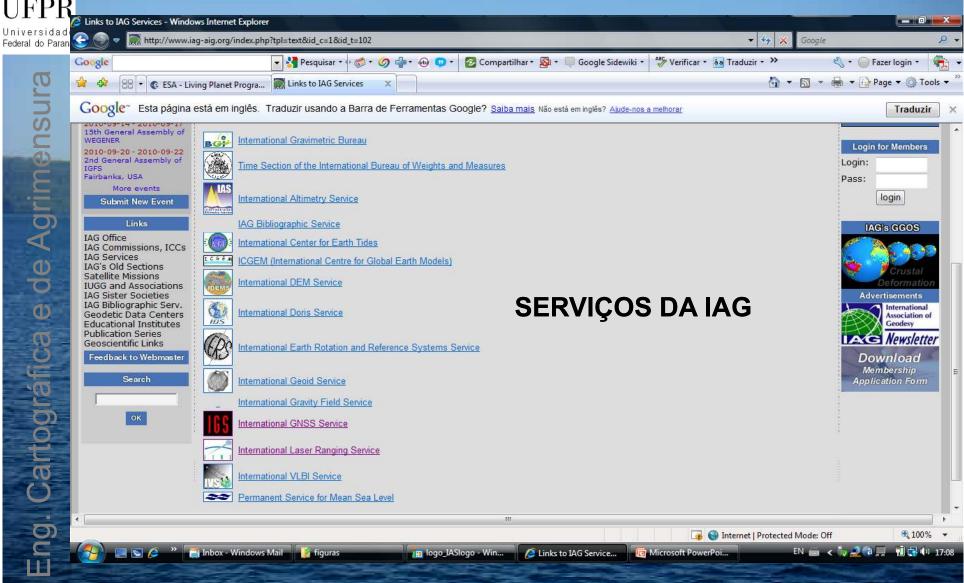
- 1. Reference Frames;
- 2. Gravity Field;
- 3. Earth Rotation and Geodynamics;
- 4. Positioning and Applications.

ICSU International Council for Science Int. Union of Geodesy **IUGG** and Geophysics Int. Association IAG of Geodesy Commissions Services **GGOS Global Geodetic Observing System**

FONTE: http://www.ggos.org/

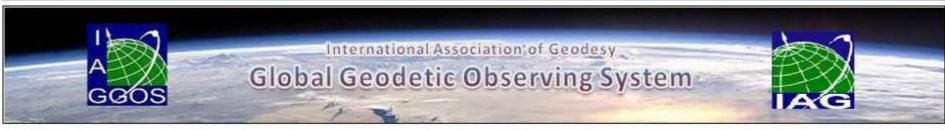


SISTEMA GLOBAL DE MONITORAMENTO GEODÉSICO





SISTEMA GLOBAL DE MONITORAMENTO GEODÉSICO



HOME About GGOS Applications Activities News GGOS Portal

HOME

- Introducing GGOS
- Mission
- Vision
- Objectives
- Products
- GGOS Portal

MEETINGS

- Meeting Calendar
- > Past Meetings until 2011
- > GGOS Coordinating Board
- > GGOS Consortium
- > GGOS related events

The Global Geodetic Observing System (GGOS)

GGOS is the Observing System of the International Association of Geodesy (IAG).

GGOS works with the IAG components to provide the geodetic infrastructure necessary for monitoring the Earth system and for global change research. It provides observations of the three fundamental geodetic observables and their variations, that is, the Earth's shape, the Earth's gravity field and the Earth's rotational motion.

GGOS integrates different geodetic techniques, different models, different approaches in order to ensure a longterm, precise monitoring of the geodetic observables in agreement with the Integrated Global Observing Strategy (IGOS).

GGOS provides the observational basis to maintain a stable, accurate and global reference frame and in this function is crucial for all Earth observation and many practical applications.

GGOS contributes to the emerging Global Earth Observing System of Systems (GEOSS) not only with the accurate reference frame required for many components of GEOSS but also with observations related to the global hydrological cycle, the dynamics of atmosphere and oceans, and natural hazards and disasters.